

**cena política****Venda de precatório e o escândalo do Master**

O mercado de precatórios, como são chamadas as dívidas públicas reconhecidas pela Justiça, tem experimentado movimentação atípica em uma das sete cidades do Grande ABC. Credores têm se surpreendido com telefonemas de representantes de empresa interessados na aquisição dos direitos desses títulos. Mediante bom desconto em relação ao valor de face, é feita a oferta de pagamento imediato. Coincidentemente, e sem que os titulares saibam, os papéis alvos das negociações paralelas já estão na fila de quitação imediata do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), gerando bons negócios para os compradores. O mercado de precatórios ganhou notoriedade recentemente por ocasião das transações suspeitas que colocaram em xeque a credibilidade do Banco Master. Uma das operações estranhas que chamaram a atenção do Banco Central foi justamente a montanha de dívidas judiciais que vitimiram o último balanço da instituição: R\$ 8,7 bilhões!

**Bastidores****Calma, gente**

A vereadora Bruna Bon-di (Psol-foto) e o presidente da Câmara de São Caetano, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), protagonizaram cena um tanto quanto inusitada na sessão de ontem. Em dado momento do rito regimental, a parlamentar se dirigiu à mesa para questionar sobre os requerimentos que, por vezes, têm a ordem cronológica atropelada. Ríspido, Seraphim impediu a fala de Bruna, que ironizou: "não precisa ficar ansioso, nem tudo é briga", disse a psolista, referindo-se às acaloradas discussões que o liberal costuma ter.



Dennis Marçal 25/5/25

**À francesa**

Após a cerimônia para entrega de 736 matrículas de apartamentos para um conjunto habitacional localizado na Vila Ferreira, em São Bernardo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) era esperado pelos jornalistas para conceder a tradicional entrevista coletiva. Entretanto, logo após entregar algumas escrituras, o roteiro mudou e essa missão ficou somente com o presidente da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), Reinaldo lapequino. O republicano escapou de fininho, sem falar com os repórteres. A atitude ocorreu horas depois de um passageiro morrer na manhã de ontem ao ficar preso entre as portas do trem e as da plataforma da Estação Campo Limpo, da Linha 5-Lilás de metrô, operada pela concessionária ViaMobilidade.

**Antes tarde...**

E por falar em Tarcísio de Freitas, o republicano recebeu ontem, com três anos de atraso e em pleno reduto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o título de Cidadão São-Bernardense. A distinção havia sido aprovada na Câmara em 2022, quando o atual governador ainda era candidato ao posto, em projeto de autoria do vereador Julinho Fuzari (Cidadania). A entrega motivou a quebra de protocolo na solenidade de concessão de títulos de propriedade de apartamentos em São Bernardo, ao lado do prefeito anfitrião, Marcelo Lima (Podemos), vereadores e chefes de Executivo do Grande ABC.

**Aqui não**

Não foi desta vez que Michele Bolsonaro será homenageada em Mauá. O vereador Erismar Soares Clementino, o Mazinho (PL), bem que tentou, mas, por ironia do destino, a proposição que versava sobre o título de cidadã à ex-primeira-dama foi derubada pela maioria da Casa. O 13 de Lula, do PT e do prefeito Marcelo Oliveira se formou entre os parlamentares e superou os 10 votos favoráveis. Em meio à votação, o coração do liberal chegou a acelerar quando a assessoria legislativa afirmou ao presidente Juninho Getúlio (PT) que a matéria havia sido aprovada. Contudo, foi um lapso, logo corrigido. Ao fundo, uma voz abafada externava: "Aqui não!".

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4